

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA ORDEM CLADOCERA (BRANCHIOPODA: CRUSTACEA) E DO FILO ROTÍFERA ENCONTRADAS EM LAGOA ARTIFICIAL EM DOURADOS/MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Dourados

Área temática: Ciências Biológicas

NOME DOS AUTORES:

SAMPAIO, Matheus Juan Alarcon¹(matheus.juan.15@hotmail.com); NAKAGAKI, Jelly Makoto²(jellyuems@gmail.com);

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas Bacharelado – UEMS Dourados.

² Docente do curso de Ciências Biológicas – UEMS Dourados.

RESUMO: O zooplâncton é de grande importância por ser um dos principais elos da cadeia trófica, através do qual a energia flui do primeiro nível trófico, os produtores, para os níveis superiores. Esses microcrustáceos são dependentes de um ambiente muito específico para que possam se desenvolver e reproduzir. Dentre os trabalhos publicados para Mato Grosso do Sul, poucos são os trabalhos com coletas efetivas, mas sim de revisão bibliográfica, ou seja, não há conhecimento recente sobre a diversidade de indivíduos da ordem Cladocera e do Filo Rotífera, apesar da importância de acompanhar as espécies que ocorrem em cada região. Pretendeu-se realizar um levantamento das espécies de Cladocera e Rotífera em uma lagoa artificial na cidade de Dourados/MS, com o propósito de comparar com os dados bibliográficos em relação à ocorrência de espécies nesta região. Foram realizadas coletas em uma lagoa artificial (22°13'44.65"S 54°51'12.48"O), em dez/19 e jan/20, em uma profundidade aproximada de 50cm na margem, com uma amostra de 18L de água tomada com auxílio de bomba manual com válvula de retenção de 3/4" em PVC e passadas em tela de plâncton de 68 µm e fixadas imediatamente em formol 4%. Os seguintes parâmetros da água foram mensurados: oxigênio dissolvido da água (7,4 ± 0,8mg/L), pH (7,3 ± 0,5), temperatura (28,8 ± 1,7°C), condutividade (65,7 ± 63,5 µS/cm) e turbidez (24,3 ± 4,9 NTU). A composição de Cladocera em cada amostra foi observada em microscópio óptico. Das amostras analisadas, dentre os indivíduos mais abundantes estão os representantes do Gênero *Bosmina*, as espécies *B.longirostris* e *B.hagmanni*, indivíduos presentes em literaturas de levantamento de espécies do estado de Mato Grosso do Sul. Contudo, para o Filo Rotífera há uma abundância muito grande de indivíduos, porém com uma composição muito baixa, abrangendo apenas uma espécie, *Brachionusfalcatus*. As amostras apresentaram uma abundância bastante significativa de indivíduos por se tratar de um ambiente lântico, suprindo as cinco lâminas por ponto de coleta, sem a necessidade de contabilizar uma amostra total para obter a riqueza. As espécies ocorrentes no mês de dezembro foram *Bosminalongirostris*, *B.hagmanni*, *Sidacrystallina* e *Brachionusfalcatus*. Apesar de se tratar de um ambiente com uma abundância bastante elevada de indivíduos, a riqueza não foi tão significativa, abrangendo apenas três espécies de Cladocera e uma de Rotífera nas coletas realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: diversidade, zooplâncton, composição

AGRADECIMENTOS: Ao Centro de Estudos em Recursos Naturais (CERNA-UEMS) pelo uso do laboratório.